

MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 – JUL 2025

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 – JUL 2025

Sumário	
1. OBJETIVO	3
2. DADOS DAS USINAS FOTOVOLTAICAS	3
3. PROCEDIMENTO DE MANUTENÇÃO	6
DETECÇÃO DE FALHAS OU ANOMALIAS	6
FREQUÊNCIA E HORÁRIO RECOMENDADO	7
ENVIO DE RELATÓRIO	7
ANÁLISE DE FATURA DE ENERGIA	9
4. DESCRIÇÃO DO PLANO DE MANUTENÇÃO PERIÓDICO	9
4.1 Item 1.1 - LIMPEZA DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS DE MÓDULOS TAM 1,30 X 2,40 M DE FORMA MANUAL COM ESCOVÃO EXTENSÍVEL	10
4.2 Item 1.2 - INSPEÇÃO, LIMPEZA E REAPERTO DE CONEXÕES EM GERAL DE INFRA ESTRUTURA ELÉTRICA CA, INCLUSO TERMOGRAFIA DE CONVERSORES E QUADROS. VALOR POR KWP	10
4.3 Item 1.3 - EMISSÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO DE MANUTENÇÃO E REGISTRO	10
FOTOGRÁFICO DE LIMPEZA E INSPEÇÃO, INCLUSO TESTES DE TENSÃO CA/CC, MEDIDAS DE DESEMPENHO DO SISTEMA SOLAR, SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES	11
5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EVENTUAIS - MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE SISTEMA	
FOTOVOLTAICO Error! Bookmark not define	ed.
5.1 Item 2.1 - ENSAIO TERMOGRÁFICO DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E COMPONENTES ELÉTRICOS INCLUSO RELATÓRIO COM PARECER TÉCNICO, SUGESTÕES E ADEQUAÇÕES,	10
VALOR POR MÓDULO	13
5.2 Item 2.2 - VISTORIA TÉCNICA EM CAMPO 5.3 Item 2.2 - VISTORIA TÉCNICA INTERNA	14 14
	14
5.4 Item 2.4 COMISSIONAMENTO DE PLANTA SOLAR FOTOVOLTAICA, INCLUSO TESTE DE STRINGS CC, TESTE DE TENSÃO CA, PARTIDA NOS CONVERSORES, CONEXÃO WIFI E RELATÓRIO TÉCNICO DE OPERAÇÃO PLENA DOS EQUIPAMENTOS	15
5.5 Item - 2.5 ACIONAMENTO DE GARANTIA OU SUPORTE TÉCNICO DOS EQUIPAMENTOS 5.6 5.6 Item - 3.27 FITA DE VEDAÇÃO 3M VEDAPRATIC COM 4CM PARA COBERTURA DE PLACA SOLAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	15
5.7 Item 3.28 MANUTENÇÃO DE MICROINVERSORES COM 4 OU 5 MPPT, COM POTÊNCIA NOMINAL ACIMA DE 1,8 kW OU SIMILAR	16
6. Responsabilidade	16
7. Considerações Finais	17
1. OBJETIVO	



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

Este Procedimento Operacional tem como objetivo instruir sobre todos os passos necessários para um bom acompanhamento do desempenho de sistemas de geração de energia solar fotovoltaica conectados à rede elétrica, por meio da verificação periódica no aplicativo de monitoramento e da análise das faturas de energia elétrica.

O acompanhamento sistemático permite identificar possíveis desvios na geração de energia, falhas de operação ou anomalias que possam impactar o desempenho do sistema e a economia esperada pela Justiça Federal – PB, permitindo à equipe técnica realizar o acionamento dos serviços de manutenção corretiva e/ou preventiva visando o melhor funcionamento da usina solar.

2. DADOS DAS USINAS FOTOVOLTAICAS

Este item apresenta de forma resumida os dados técnicos das unidades geradoras que compõem os sistemas fotovoltaicos instalados.

☐ Usina JFPB João Pessoa – 333,70 kWp:

Tabela 1: Análise Preliminar da Geração JFPB - João Pessoa

Equipamento	Quantidade		
Módulo Fotovoltaico 540 W	618		
Conversor Fotovoltaico SolarEdge 100 kW	02		
Conversor Fotovoltaico SolarEdge 75 kW	01		
Otimizador SolarEdge P1100	309		
Geração Mensal Estimada	40 MWh		
Geração Anual Estimada	480 MWh		

☐ Usina JFPB Campina Grande – 273,60 kWp:



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 – JUL 2025

Tabela 2: Análise Preliminar da Geração JFPB - Campina Grande

Equipamento	Quantidade		
Módulo Fotovoltaico 600 W	456		
Conversor Fotovoltaico SolarEdge 100 kW	02		
Conversor Fotovoltaico SolarEdge 33 kW	02		
Otimizador SolarEdge P1100	228		
Geração Mensal Estimada	32,83 MWh		
Geração Anual Estimada	393,84 MWh		

☐ Usina JFPB Sousa – 112,5 kWp:

Tabela 3: Análise Preliminar da Geração JFPB - Sousa

Equipamento	Quantidade
Módulo Fotovoltaico 450 W	250
Conversor Fotovoltaico SUNGROW 75 kW	01
Geração Mensal Estimada	13,5 MWh
Geração Anual Estimada	162 MWh

Usina JFPB Guarabira - 50,4 kWp:

Tabela 4: Análise Preliminar da Geração JFPB - Guarabira

Equipamento	Quantidade
Módulo Fotovoltaico 700 W	72
Microinversor SAJ	18
Geração Mensal Estimada	6,65 MWh
Geração Anual Estimada	79,80 MWh

☐ Usina JFPB Monteiro – 53,2 kWp:



CNPJ: 05.433.643/0001-42

MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA - PRIMEIRA INSTÂNCIA

ELABORADO POR:

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

Tabela 5: Análise Preliminar da Geração JFPB - Monteiro

Equipamento	Quantidade
Módulo Fotovoltaico 700 W	76
Microinversor SAJ	19
Geração Mensal Estimada	7,02 MWh
Geração Anual Estimada	84,27 MWh

3. PROCEDIMENTO DE MANUTENÇÃO

A análise das usinas de energia solar da JFPB será realizada semanalmente por um colaborador interno, conforme o fluxograma apresentado na Figura 1. O objetivo é verificar, de forma periódica, os principais parâmetros de funcionamento das usinas, assegurando que estejam operando normalmente.

A verificação será feita por meio do preenchimento da CHECKLIST DE MONITORAMENTO, que indicará se os parâmetros operacionais estão dentro da normalidade. O preenchimento deve seguir os procedimentos operacionais descritos no documento "Siga o passo a passo para acessar os aplicativos e dados necessários."

DETECÇÃO DE FALHAS OU ANOMALIAS

Caso seja identificada alguma falha ou anomalia na operação da usina, o colaborador da JFPB deverá acionar a empresa contratada para manutenção. Inicialmente, a contratada deverá realizar uma análise remota, sem deslocamento de equipe ao local.

Se a empresa verificar que o problema não pode ser resolvido remotamente (por meio do sistema de monitoramento online), será necessário o envio de uma equipe técnica em campo para uma avaliação detalhada.



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

Os serviços de análise remota, visitas técnicas e ações corretivas serão faturados conforme a planilha de preços vigente.

FREQUÊNCIA E HORÁRIO RECOMENDADO

A análise deve ser realizada **uma vez por semana**, preferencialmente entre **10h30 e 13h30**, período em que a geração solar tende a estar próxima do pico e, portanto, mais adequada para avaliação dos parâmetros.

ENVIO DE RELATÓRIO

Após o preenchimento da planilha semanal de análise:

- 1. Salve o documento em formato PDF.
- 2. Envie para o e-mail: sape@jfpb.jus.br
- 3. Assunto do e-mail:

Análise Semanal – [Data da Análise] – Usinas de Energia Solar

- 4. No corpo do e-mail, inclua um parecer técnico resumido sobre a condição operacional das usinas, utilizando uma das seguintes classificações:
 - o "Usina normal"
 - "Usina com funcionamento parcial"
 - "Usina com defeito"

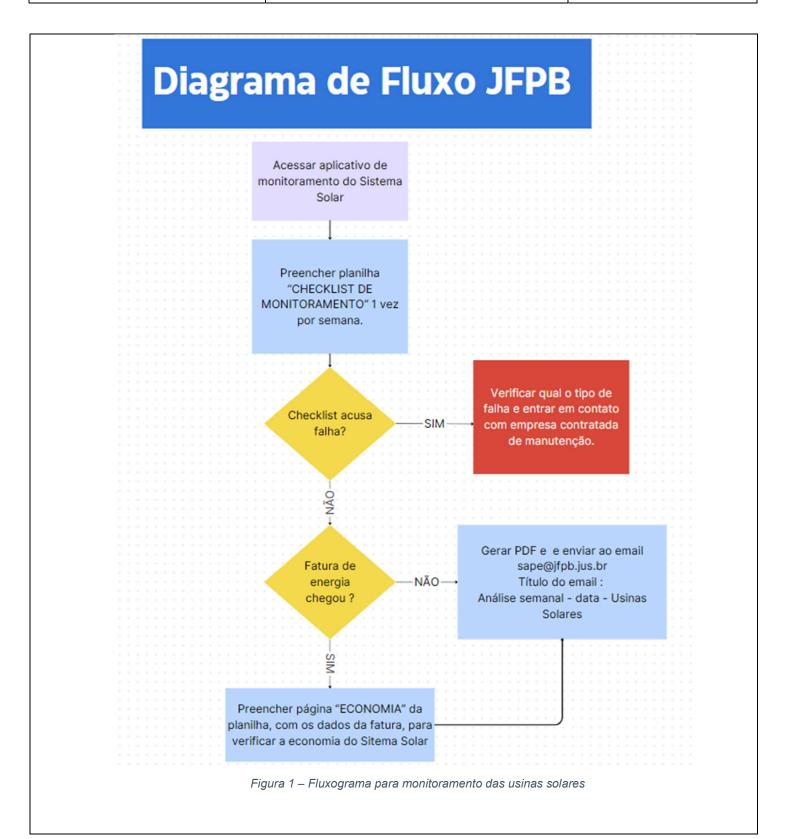
Se necessário, solicite formalmente o apoio da empresa contratada para a manutenção.



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025





MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

ANÁLISE DE FATURA DE ENERGIA

Para a análise da fatura de energia elétrica, deverá ser utilizada a aba "ECONOMIA SOLAR" da planilha "CHECKLIST DE MONITORAMENTO".

O preenchimento dos dados deve seguir rigorosamente as orientações descritas no documento: "Siga o passo a passo para análise de fatura de energia."

O principal objetivo dessa análise é **avaliar o retorno sobre o investimento (ROI)** das usinas solares implantadas.

Caso seja identificada a necessidade de uma avaliação mais detalhada, o colaborador deverá solicitar apoio técnico da empresa contratada para manutenção, que poderá realizar uma análise especializada da fatura e da performance do sistema.

4. DESCRIÇÃO DO PLANO DE MANUTENÇÃO PERIÓDICO

O objetivo do plano de manutenção é garantir o desempenho ideal, a segurança operacional e a durabilidade do sistema fotovoltaico, por meio de ações preventivas programadas que incluem limpeza dos módulos, verificação e reaperto de conexões, além da emissão de relatórios técnicos com diagnóstico detalhado do sistema.

4.1 Item 1.1 - LIMPEZA DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS DE MÓDULOS TAM 1,30 X 2,40 M DE FORMA MANUAL COM ESCOVÃO EXTENSÍVEL



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA

ELABORADO POR:

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 – JUL 2025

- Frequência: 1 vez ao ano ou sob demanda, conforme análise de desempenho do sistema (ex.: queda na geração ou sujidade excessiva).
- Método: Limpeza com água e escovas de cerdas macias, ou por sistema automatizado
- o **Objetivo:** Garantir máxima eficiência na captação solar, evitando perdas por acúmulo de sujeira.

4.2 Item 1.2 - INSPEÇÃO, LIMPEZA E REAPERTO DE CONEXÕES EM GERAL DE

INFRA	ESTRUTURA	ELÉTRICA	CA,	INCLUSO	TERMOGRAFIA	DE
CONVE	RSORES E QUAI	DROS. VALOR	R POR I	KWP		

Itens verificados: Caixas de junção (string box) Inversores Quadros elétricos (QGBT)

Frequência: 1 vez ao ano

Malha de Aterramento

Conexões de aterramento e condutores

Método:

□ Observação visual do estado das conexões e equipamentos, com auxílio de câmera térmica, verificando a integridade e sinais de aquecimento, desgaste ou mau contato;

Limpeza com uso de pano seco, álcool isopropílico, pincel antiestático e escova de aço dos equipamentos de forma adequada;

□ Reaperto dos bornes de disjuntores, DPS, terminais de compressão de cabos elétricos e parafusos em barramentos;

□ Inspeção de conectores MC4, cabos CC/CA, otimizadores (se houver), eletrodutos, disjuntores e DPS;



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

- □ Avaliação da continuidade elétrica entre os elementos da estrutura através de aparelhos como microhmímetro e/ou miliohmímetro;
- □ Verificação da equipotencialização da malha de aterramento através do terrômetro;
- □ Limpeza da malha de aterramento de cabo de cobre nu com escova de aço em bom estado, aplicação de massa de calafetar (se necessário) e substituição de hastes e/ou grampos de aterramento do tipo GTDU em caso de avarias.
- □ Registro fotográfico das anomalias ou intervenções;
- □ Ações corretivas ou preventivas recomendadas;
- Objetivo: Prevenir falhas por mau contato, aquecimentos e risco de incêndios.
- 4.3 Item 1.3 EMISSÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO DE MANUTENÇÃO E REGISTRO FOTOGRÁFICO DE LIMPEZA E INSPEÇÃO, INCLUSO TESTES DE TENSÃO CA/CC, MEDIDAS DE DESEMPENHO DO SISTEMA SOLAR, SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES
 - Relatório completo contendo:
 - Frequência: 1 vez ao ano
 - Registro fotográfico
 - Imagens claras dos equipamentos e painéis fotovoltaicos Antes da limpeza e Após a limpeza.
 - Imagens Termográficas constando o valor de temperatura lido na termografia e faixa admissível de temperatura conforme normas e recomendações dos fabricantes dos equipamentos.
 - Desempenho do Sistema
 - 1. Cálculo Esperado da geração esperada do sistema



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

- 2. Demonstrativo via aplicativo de monitoramento da geração atual
- 3. Energia gerada no período (últimos dias, semanas ou mês);
- 4. Comparativo com a estimativa projetada (se disponível);
- 5. Identificação de perdas, degradação de performance ou desvios operacionais;
- 6. Histórico de falhas e reincidências, se houver.

□ Testes de Tensão CA/CC

- Tensão CA: Medição Fase-Neutro (esperado 220V), Fase-Fase (esperado 380V),
 Fase-Terra (esperado 220V) e Neutro-Terra (esperado 0V) nos disjuntores CA,
 DPS CA, barramentos do quadro elétrico e saída de cada conversor fotovoltaico.
- Tensão CC: Medição da tensão de cada string nos disjuntores bipolar CC. Aferição de tensão de polo negativo-terra e polo positivo-terra em cada conversor (valor esperado 0V).
- Diagnóstico Técnico do sistema
 - Classificação da condição dos dispositivos "normal", "com falhas", "necessita intervenção"
 - 2. Parecer técnico do sistema de geração conforme análise de geração atual x geração esperada.
- Recomendações de correção ou acompanhamento do funcionamento dos equipamentos, com sugestões e melhorias a serem adotadas



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EVENTUAIS - MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE SISTEMA FOTOVOLTAICO

5.1 Item 2.1 - ENSAIO TERMOGRÁFICO DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E COMPONENTES ELÉTRICOS INCLUSO RELATÓRIO COM PARECER TÉCNICO, SUGESTÕES E ADEQUAÇÕES, VALOR POR MÓDULO

- Imagens termográficas dos módulos, conectores MC4, cabos e otimizadores, com valor de temperatura visível;
- Parecer técnico sobre a condição de operação dos equipamentos: A análise deve destacar quais (se houver) dispositivos que apresentaram pontos quentes na termografia, apresentando a medida corretiva para solucionar o problema.

5.2 Item 2.2 - VISTORIA TÉCNICA EM CAMPO

A vistoria técnica em campo é a solicitação, por parte do departamento responsável, para ida de colaboradores *in loco* para análise prévia e/ou resolução de demandas que não puderam ser solucionadas remotamente. O(s) colaborador(es) devem observar os seguintes pontos de acordo com a demanda ao qual foram requisitados:

Vistoria da Estrutura de Fixação

- Avaliação do estado de conservação e degradação das estruturas metálicas;
- Inspeção de parafusos, suportes, trilhos e fixadores;
- Registro fotográfico;
- Recomendações técnicas, caso detectadas falhas ou corrosão.

Vistoria de Conectores e Dispositivos:

 Inspeção de conectores MC4 - observar se há sinais de danos ou vedação comprometida (entrada de sujeira ou umidade no conector).



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

- Identificação de defeito em disjuntores ou dispositivos de proteção contra surto (DPS)
 relacionados à falhas detectadas remotamente.
- Observação da corrosão/oxidação em terminais de compressão de cabos elétricos

Vistoria de cabos:

- Observação minuciosa dos trechos de cabos para identificação de possíveis falhas devido a má acomodação ou passagem dos cabos elétricos.
- Em caso de falhas de isolação ou problemas não identificados anteriormente, deve-se vistoriar algum possível rompimento dos cabos solares CC, da alimentação CA dos conversores e de aterramento das instalações.

5.3 Item 2.2 - VISTORIA TÉCNICA INTERNA

A vistoria interna é a solicitação, por parte do departamento responsável, da resolução de problemas ou análises detalhadas do funcionamento das usinas fotovoltaicas pela empresa contratada, **de forma remota**. A Justiça Federal da Paraíba, deve, recorrer a este item para os seguintes casos:

Verificação de Geração Abaixo do Esperado

Verificação da geração do sistema, tensão das mppt´s/strings, corrente das strings, tensão CA
 Verificação devido a Alerta de Falhas no aplicativo de Monitoramento

A empresa deve observar o histórico de falhas

 Retornar uma análise resumida do motivo da falha, para identificar se o problema é intermitente ou contínuo.

5.4 Item 2.4 COMISSIONAMENTO DE PLANTA SOLAR FOTOVOLTAICA, INCLUSO TESTE DE STRINGS CC, TESTE DE TENSÃO CA, PARTIDA NOS CONVERSORES, CONEXÃO WIFI E RELATÓRIO TÉCNICO DE OPERAÇÃO PLENA DOS EQUIPAMENTOS



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 - JUL 2025

- Leitura de tensão CC das strings nos disjuntores bipolares e aferição das tensões de pólopositivo e pólo negativo para terra, averiguando se está no limite aceitável.
- Leitura de tensão CA: medição fase-neutro (esperado 220V), fase-fase (esperado 380V), fase-terra (esperado 220V) e neutro-terra (esperado 0V) nos disjuntores CA, DPS CA, barramentos do quadro elétrico e saída de cada conversor fotovoltaico, averiguando se está no limite aceitável.
- Teste de partida: o teste deve ser registrado através de uma filmagem, filmando o executante ligando os disjuntores CA de cada inversor e demonstrando o tempo de partida dos conversores em tempo de mínimo 180 segundos, conforme NDU 015.
- Verificação da conexão do inversor ao módulo de comunicação (Wi-Fi ou Ethernet). Caso algum equipamento esteja offline deve-se fazer conexão de modo a garantir a comunicação correta entre o inversor e aplicativo/site. No aplicativo deve constar os dados de geração, potência, tensão CC e CA, corrente CC e CA em tempo real.

5.5 Item - 2.5 ACIONAMENTO DE GARANTIA OU SUPORTE TÉCNICO DOS EQUIPAMENTOS

 Quando aplicável, será destinado um valor à contratada para gerir os processos de garantia de equipamentos avariados, incluindo a interlocução com fabricantes e fornecedores para fins de substituição ou reparo conforme previsto contratualmente.

5.6 Item - 3.27 FITA DE VEDAÇÃO 3M VEDAPRATIC COM 4CM PARA COBERTURA DE PLACA SOLAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

Quando aplicável, deverá ser utilizada a fita Vedapratic para vedação de estruturas tipo carport
ou para substituição de fitas existentes, sempre que necessário. A aplicação deve ser realizada
em condições climáticas favoráveis, preferencialmente com temperatura entre 10°C e 35°C e
tempo seco. Evitar esticar excessivamente a fita, a fim de prevenir retração ao longo do tempo.
Seguir rigorosamente as recomendações do fabricante da fita e dos módulos fotovoltaicos.



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 – JUL 2025

5.7 Item 3.28 MANUTENÇÃO DE MICROINVERSORES COM 4 OU 5 MPPT, COM POTÊNCIA NOMINAL ACIMA DE 1,8 kW OU SIMILAR

• Quando aplicável, deverá ser realizada a substituição do microinversor em módulos fotovoltaicos que apresentem falha, mau funcionamento ou perda de desempenho, conforme diagnóstico técnico. A intervenção deve ser executada com o sistema totalmente desenergizado e seguindo procedimentos de segurança elétrica. O novo equipamento deve ser instalado de acordo com as orientações do fabricante, garantindo conexões firmes, vedação adequada e correta fixação mecânica. Após a instalação, realizar testes de funcionamento e registrar a intervenção para controle de manutenção. Destaca-se que os microinversores são itens cobertos por garantia do fabricante, logo, acionar garantia caso necessário.

6. Responsabilidades

A execução do plano será realizada por empresa especializada, devidamente habilitada e com comprovada experiência no setor, utilizando técnicos qualificados e certificados, equipamentos e ferramentas apropriadas, e observando integralmente as normas e regulamentações vigentes, em especial a NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) e a NR-35 (Trabalho em Altura), bem como demais requisitos de segurança aplicáveis, garantindo a qualidade, a conformidade e a segurança de todas as etapas do serviço.

7. Considerações Finais

A implementação e o cumprimento rigoroso deste Procedimento Operacional Padrão (POP) são fundamentais para garantir a segurança, confiabilidade e desempenho contínuo das usinas fotovoltaicas da JFPB. A manutenção preventiva, associada ao monitoramento periódico e à análise técnica qualificada, permite antecipar falhas, reduzir custos operacionais e maximizar o retorno sobre o investimento em energia solar.



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 – JUL 2025

Todos os registros, planilhas, relatórios e laudos gerados devem ser arquivados de forma organizada,
assegurando a rastreabilidade das ações realizadas e a conformidade com normas técnicas e
contratuais. A atuação proativa da equipe interna e a colaboração com a empresa de manutenção
contratada são essenciais para o bom funcionamento do sistema a longo prazo.
O presente POP deve ser revisado periodicamente para adequação a novas tecnologias, atualizações
contratuais ou mudanças nos procedimentos operacionais adotados.



MONITORAMENTO DE USINAS DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA – PRIMEIRA INSTÂNCIA **ELABORADO POR:**

VEG ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO LTDA CNPJ: 57.847.556/0001-35

REV. 02 – JUL 2025